

# Dia de Folga

Ana Moura

Manhã na minha ruela, sol pela janela  
O Sr. jeitoso dá trêguas ao berbequim  
O galo descansa, ri-se a criança  
Hoje não há birras, a tudo diz que sim  
O casal em guerra do segundo andar  
Fez as pazes, está lá fora a namorar  
Cada dia é um bico d'obra  
Uma carga de trabalhos, faz-nos falta renovar  
Baterias, há razões de sobra  
Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga  
Este dia de folga!  
Sem pressa de ar invencível, saia, saltos, rã-mel  
Vou descer a rua, pode o trânsito parar  
O guarda desfruta, a fiscal não multa  
Passo e o turista, faz por não atrapalhar  
Dona Laura hoje vai ler o jornal  
Na cozinha está o esposo de avental  
Cada dia é um bico d'obra  
Uma carga de trabalhos, faz-nos falta renovar  
Baterias, há razões de sobra  
Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga  
Este dia de folga!  
Folga de ser-se quem se é  
E de fazer tudo porque tem que ser  
Folga para ao menos uma vez  
A vida ser como nos apetecer  
Cada dia é um bico d'obra  
Uma carga de trabalhos, faz-nos falta renovar  
Baterias, há razões de sobra  
Para a tristeza ir de folga e o fado celebrar  
Cada dia é um bico d'obra  
Uma carga de trabalhos, faz-nos falta renovar  
Baterias, há razões de sobra  
Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga  
Este dia de folga  
Este é o fado que se empolga  
No dia de folga!  
No dia de folga!

Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other patents pending.

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>